

Lab. *Bofemista*
1969

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DE EDUCAÇÃO E CULTURA
CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS E DE EXECUÇÃO ESPECIALIZADA
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO - SERVIÇO DE ENSINO
EQUIPE DE DIDÁTICA GERAL

TÉCNICA DA EXPLOÇÃO DE IDÉIAS

1. Conceito :

Explosão de idéias ou "Brainstorming" é um tipo de interação em pequeno grupo, destinado a encorajar a livre apresentação de idéias, irrestritamente e sem qualquer limitação quanto à exequibilidade.

2. Histórico:

A técnica concebida por Alex Osborn, americano, foi pela 1ª vez utilizada, pelo próprio autor, para resolução de problemas na indústria que dirigia.

A seguir o texto de seu livro "Applied Imagination" foi empregado em cursos para engenheiros de companhias automobilísticas e em 1954 - utilizado pelas Forças Armadas.

Difundiram-se as idéias de Osborn e a partir de 1955 vários "Institutos para Criatividade" foram organizados em várias universidades americanas, formando educadores, homens de negócio e oficiais das Forças Armadas, especialmente em "Explosão de Idéias".

3. Intenções:

Esta técnica visa:

- incentivar o pensamento criador
- favorecer coesão do grupo
- permitir a liberação de tensões
- evitar a frustração e desenvolver a auto-confiança
- desenvolver a expressão
- favorecer a espontaneidade
- possibilitar a participação ativa.

4. Caracterização:

Princípios básicos da técnica:

- 4.1 Suspensão do julgamento

A técnica só é produtiva quando a crítica for excluída. A educação e a experiência geralmente nos levam a pensar mais judicialmente que criativamente, limitando a fluência de idéias e aplicando o poder de crítica.

Nesta técnica, portanto, é vedada a crítica. A ninguém é permitido julgar as idéias apresentadas por outrem.

4.2 - Livre manifestação.

Todos devem falar livremente sobre o assunto determinado. Quanto mais originais as idéias, melhor.

Na situação didática é necessário delimitar bem o problema. O conteúdo é muito importante pois é preciso conservar o trabalho no campo das idéias, o que vai permitir a manutenção da coesão do grupo.

Quando a discussão se desvia do tema ou problema central poderão desencadear-se tensões difíceis de serem manejadas pelo professor.

4.3 - Quantidade de idéias

Quanto maior o número de idéias, maior a possibilidade de ocorrerem "boas idéias". A experiência comprova que as idéias iniciais geralmente não são tão boas quanto as posteriores. É preciso, ainda, levar em conta que na "explosão de idéias" ocorre, como em qualquer processo grupal, os fenômenos iniciais da dinâmica de grupo, como inibição, frustração, etc.

4.4 - Procura de combinações e melhoramentos

A formação de idéias em grupo, pode ser mais produtiva do que a individual. É permitido, então, aos participantes aperfeiçoarem as idéias expostas pelos companheiros. As idéias não pertencem, com exclusividade, a ninguém.

5. Critérios

Numa situação didática, a "Explosão de idéias" deve ter sempre um problema como foco para manter a coesão do grupo e impedir o desenvolvimento de tensões.

O número ideal para compor uma sessão de "explosão de idéias" é de 10 a 15 pessoas; no caso de grupos grandes é necessário subdividi-los em unidades menores.

O tempo utilizado deve ser o suficiente para que o problema suscitado seja discutido com calma, em busca de soluções. Não se deve, no entanto, deixar esmorecer o interesse. No momento em que decrescer significativamente o fluxo de idéias é preciso encerrar a sessão dessa técnica.

Em alguns casos, para amadurecer as idéias surgidas numa 1ª sessão, os participantes podem ser convidados a dar outras contribuições posteriormente.

Ao início da reunião deve-se procurar criar uma atmosfera que permita aos participantes expressarem-se livremente. Os membros do grupo devem ter liberdade para criar novas soluções fora dos padrões usuais e deixar que os outros expressem novas idéias, sem refutá-las, com base nas tradições existentes.

6. Aplicação.

6.1 Fase preparatória

Na técnica de "Explosão de idéias" esta 1ª etapa é muito importante.

Há necessidade de que haja um líder que se encarregue da fase de preparação.

Na situação didática esta tarefa cabe ao professor que deve:

- a) levantar o problema a ser discutido;
- b) estudá-lo em profundidade assegurando-se que ele é particular e não geral;
- c) realizar previsão das possíveis respostas;
- d) organizar os grupos que participarão da sessão (no caso de classe grande).
- e) planejar a forma de apresentar aos alunos as normas da técnica e o problema em foco: explanação oral ou documento explicativo.

6.2 - Fase de aplicação.

A sessão de "Explosão de Idéias" começa logo após a explicação, por parte do líder, do problema em foco e das normas da discussão.

Esta apresentação, previamente planejada, pode ser feita através de apresentação oral ou de um documento explicativo, com auxílio de recursos audio-visuais, por exemplo, um cartaz onde estejam escritas as normas básicas de trabalho.

O grupo deve estar colocado em círculo. Ao explicar como funciona a sessão, o líder dirá que cada vez que uma das normas básicas for transgredida soará uma campainha.

As sugestões, uma por vez, para cada membro, serão anotadas por um grupo de secretários, previamente determinado.

Feita a lista de sugestões nenhuma idéia será identificada pelo

nome de quem a sugeriu.

Terminada a sessão o líder agradece aos participantes e avisa-lhes da possibilidade de solicitá-los posteriormente para outra sessão. Muitas vezes as idéias subsequentes são muito valiosas pelo fato do problema estar amadurecido.

De posse da lista (ou listas) de sugestões é feita uma seleção das melhores idéias. O autor (Osborn) opina que os membros que oferecem sugestões não devem participar do grupo de seleção.

Após esta seleção as idéias dela provenientes poderão ser testadas, postas em funcionamento, estudadas com base em complementação teórica (consulta ou outro tipo de atividades) etc.

FONTES DE CONSULTA:

- Applied Imagination - Osborn, A lex
- Liderança e Dinâmica de Grupos - Beal e outros
- Subsídios de Prática de Ensino - 1967 - Fac. de Filosofia
da U.F.R.G.S
- Ensinando a Ensinar - Proctor, James O.

Subsídio elaborado por

Maria Isabel E. Bujes

1968